**JOVEM, LAZER E SOCIEDADE: PERFIL DAS ATIVIDADES REDE CUCA**

Eixo temático: Políticas e Gestão do Lazer

Classificação: Comunicação Oral

**Resumo**

A presente pesquisa apresenta o perfil das atividades ofertadas pela Rede Cuca na cidade de Fortaleza e sua relação com os jovens o lazer e a sociedade a pesquisa objetivaram-se identificar o perfil das atividades oferecidas aos jovens praticantes de atividades de lazer na Rede Cuca, localizado na cidade Fortaleza – CE. Utilizou-se como método o estudo exploratório, descritivo, transversal, de campo, de natureza quantitativa, realizado na Rede Cuca na cidade de Fortaleza – CE, com praticantes destas atividades. Este estudo tem como população, equipamentos que oferecem práticas de lazer para jovens relacionada a 3 unidades existentes e em pleno funcionamento com os projetos desenvolvidos na área do lazer. Resultados e considerações finais expressão que as representações desenvolvidas pela Rede Cuca, da cidade de Fortaleza – CE, têm o lazer, a cultura e o esporte como atividades de qualidade, diversificadas, eficientes e eficazes desenvolvidas para a população jovem, acima de tudo, para aquela com vulnerabilidade social localizada nas periferias da cidade apresentada.

.

**Palavras-chave:** Rede Cuca. Juventude. Lazer.

**INTRODUÇÃO/CONCEITUAÇÃO**

Na comunidade científica nos últimos anos, tanto no Brasil quanto no mundo, o tema tempo livre e lazer vem crescendo consideravelmente, pesquisadores se dedicam ao assunto, principalmente o que envolve o tempo livre e a relação entre indivíduos e grupos.

Entre as possibilidades e as diversidades de atividades voltadas para o lazer, dentre todas as idades, os jovens por determinadas opções acabam optando pelas atividades esportivas e a relação que elas proporcionam no tempo que se tem livre e a possibilidade da prática de lazer escabeceando a possibilidade de determinados perfis para as práticas, portanto a presente pesquisa tem como pergunta principal que perfil dos atendimentos nas práticas de lazer é predominante entre os jovens na cidade de Fortaleza – CE.

A presente pesquisa apresenta o perfil das atividades ofertadas pela Rede Cuca na cidade de Fortaleza e sua relação com os jovens o lazer e a sociedade, o estudo justifica-se pela prática científica que o grupo de pesquisa em gestão da cultura, esporte e lazer do Instituto Federal do Ceará – campus Fortaleza vem desenvolvendo em seu projeto guarda-chuva de diagnosticar as atividades de lazer no estado do Ceará bem como o perfil dos praticantes ao lazer na cidade. A proposta inicial foi diagnosticar as unidades do equipamento que mais oferece atividades de lazer para jovens na cidade de Fortaleza.

A pesquisa está dividida em tópicos e citações que discorrem sobre conceitos, fatores e atividades relacionadas ao lazer, sua perspectiva social e a relação com o esporte nas periferias, praticadas pelo público jovem com faixa etária entre 15 a 29 anos.

O estudo exploratório, descritivo, transversal, de campo, de natureza quantitativa, realizado na Rede Cuca na cidade de Fortaleza – CE, com praticantes destas atividades tem como população, praticantes de atividades de lazer, e esta população está relacionada aos 3 equipamentos existentes e em pleno funcionamento com os projetos desenvolvidos na área do lazer.

O lazer constitui-se das relações com os campos do trabalho, da educação, da política, da economia, do mercado de trabalho, das relações sociais, da sustentabilidade, da ciência, dentre outras dimensões da vida, sendo parte integrante e constitutiva da sociedade. Segundo Medeiros (1975), o lazer é o “espaço de tempo não comprometido, do qual podemos dispor livremente, porque já cumprimos nossas obrigações de trabalho e de vida”, e enfatiza também como funções do lazer, o repouso, a diversão e o desenvolvimento pessoal.

A definição de lazer elaborada por Dumazedier foi utilizada como referência em vários países. Contudo observa-se que esse conceito ainda é bastante utilizado em muitas áreas do conhecimento, tais como sociologia, psicologia, pedagogia, turismo, administração dentre outras. Para o autor, o lazer é:

[...] um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (DUMAZEDIER, 1976, p.34)

É importante esclarecer que, para conceituar o lazer, Dumazedier tomou como referência as sociedades industriais avançadas do século XX, fossem elas capitalistas ou socialistas. Para que tenhamos um olhar crítico sobre as dimensões do lazer, será necessário avaliar vários conceitos de estudiosos da área em referência ao seu tempo histórico. Para Marcellino o lazer é concebido como:

[...] manifestação humana em que a opção pela atividade possui relação com as demais áreas de atuação de ser humano, caracterizado pelos aspectos tempo e atitude, vivenciados no ‘tempo disponível’ das obrigações profissionais, familiares e religiosa, um fenômeno gerado historicamente e do qual emergem valores questionadores da sociedade como um todo, e sobre o qual são exercidas influencias da estrutura social vigente. (MARCELLINO, 1995, p. 31 e 32)

O verbete “Lazer – Concepções” do Dicionário crítico do lazer (GOMES, 2004, p. 119), desenvolve um discurso mais detalhado sobre os conceitos de lazer elaborados por Dumazedier (1976) e por outros estudiosos, dentre eles Marcellino (1995), ao considerar o lazer como cultura vivenciada no ‘tempo disponível’. Desta forma foi dado um importante e decisivo passo para uma compreensão mais contextualizada do lazer.

Segundo Camargo (2003) no Brasil, ouve-se uma classificação de atividades de lazer em atividades esportivas, recreativas e culturais. Onde o lazer esportivo é praticado com regras, o lazer recreativo é praticado livremente e o lazer cultural é praticado nas artes e no conhecimento, mas objeções sobre essa classificação são várias, e não existe um critério comum.

A classificação mais satisfatória é a do sociólogo francês, Joffre Dumazedier, onde se baseou no princípio do interesse cultural central da atividade de lazer, classificando-as em: Atividades físicas, atividades manuais, atividades artísticas, atividades intelectuais e atividades sociais que por sua vez podem ser realizadas em centros culturais, no zoológico, entre outros espaços, que permitam a sociabilidade e a participação.

Os conceitos de lazer e das atividades de lazer em relação a perspectiva social para o perfil jovem de periferia, são uns dos maiores desafios dos gestores e da sociedade contemporânea. Um planejamento que leve em consideração as atividades de lazer para esse perfil, sendo relacionados ao meio ambiente e atente para um desenvolvimento social e sustentável é tão importante quanto à conscientização do indivíduo sobre sua disponibilidade de tempo livre e respeito à sociedade e ao espaço urbano em que se vive. Portanto, é necessária uma constante troca de ideias, decisões e responsabilidades entre gestores e sociedade.

**OBJETIVO E PROBLEMATICA.**

Segundo IBGE (2015) a população total da cidade de Fortaleza é em média de 2.571.896 habitantes sendo que a cidade é dividia entre 119 bairros com média de 789.326 dessa população são jovens de 15 a 29 anos de idade, com perspectivas de desigualdades consideráveis entrando no rol das cidades mais desigual do Brasil.

Dos 119 bairros da cidade de Fortaleza, o que mais concentra jovens são os bairros Mondubim e a Barra do Ceará esse último sendo historicamente o primeiro bairro da cidade de Fortaleza e que juntos possuem um media de mais de 20 mil jovens. Diante do cenário apresentado será que os jovens na cidade de Fortaleza possuem oportunidades na prática de lazer? Os bairros com mais desigualdade social possuem ofertas que possibilitam a relação do jovem com a sociedade por meio das práticas do Lazer?

Portanto, este estudo tem como objetivo identificar o perfil das atividades oferecidas aos jovens praticantes de atividades de lazer na Rede Cuca, localizado na cidade Fortaleza – CE.

**METODOLOGIA**

O estudo exploratório, descritivo, transversal, de campo, de natureza quantitativa, realizado em um instituto chamado Rede Cuca na cidade de Fortaleza – CE, com praticantes de atividades de lazer tem como população as atividades dos três equipamentos localizados nos bairros Jangurussu, Barra do Ceará e Mondubim na cidade de Fortaleza – CE.

Foi feita uma pesquisa bibliográfica levando em consideração os conceitos e atividades de lazer, o perfil de praticantes, sua relação com o social e as suas características relacionadas à prática do lazer nos equipamentos públicos na cidade de Fortaleza – CE, considerando as contribuições teóricas feitas por Gil (2002) ao comentar que o estudo bibliográfico é elaborado com base em materiais concretos, tais como livros, artigos científicos. Nesta perspectiva, a pesquisa bibliográfica nos permite o contato teórico com outros fenômenos e, assim, ampliar nosso conhecimento acerca do referido estudo.

Assim, para a elaboração desse trabalho, seguiu-se as indicações de Joffre Dumazedier, nas quais o autor propõe que os modelos descritivos de pesquisa tenham como princípio que “o fenômeno do lazer seja descrito como uma situação social e cultural e não como um comportamento isolado”. (DUMAZEDIER,1976, p. 293) Corroborando com Vergara que afirma que,

[...] a pesquisa descritiva, atende de forma mais adequada a intenção de estudos, que pretendem expor as características de determinado fenômeno. A pesquisa descritiva é amplamente utilizada em Administração. Uma vez que, pretende conhecer e interpretar a realidade estudada, sem nela interferir ou modificá-la, sendo assim, este tipo de pesquisa busca descobrir e observar os fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los. (VERGARA, 2006, p. 98)

Para recrutamento da amostra, foi apresentado aos possíveis participantes o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para ser assinado confirmando sua aceitação e em seguida aplicado um questionário com questões estruturadas para serem respondidas pelos gestores dos projetos desenvolvidos na Rede Cuca. Os dados coletados foram analisados e apresentados em forma de tabelas. Os dados tabulados usando uma planilha de organização do Microsoft Office Excel 2003. O principal questionamento referiu-se ao número de projetos, à duração, ao perfil do público alvo, à durabilidade do projeto, à frequência dos participantes e à procura pelas atividades.

Considerou-se como critério para inclusão dos participantes que os coordenadores dos projetos desenvolvidos estivessem vinculados, nos últimos três anos, à Rede Cuca e aos três equipamentos existentes atualmente na cidade de Fortaleza.

Os participantes foram esclarecidos que não teriam qualquer forma de gratificação, nem prejuízos e/ou ressarcimentos por fazerem parte do estudo ressaltando que as despesas ocorreriam por parte do pesquisador.

Os participantes foram informados da relevância deste projeto para estudos acadêmicos e ao Grupo de Estudo em Cultura, Esporte e Lazer – GECEL, para melhor conhecimento sobre a importância desta atividade para seus praticantes. Espera-se com os resultados, que estes venham servir de aprofundamento de estudos acadêmicos sobre o assunto.

**RESULTADO E DISCUSSÃO**

Segundo Barrientos (2004) as Nações Unidas definem juventude como um grupo etário convencionalmente compreendido entre 15 e 24 anos. No entanto, aspectos socioculturais, psicológicos, filosóficos e antropológicos devem ser levados em consideração para compreensão da sua heterogeneidade. Estar inserido em um grupo de idade significa adequar-se a um conjunto de coisas que se pode ou não fazer.

Dentro da realidade apresentada foi criado um instituto chamado Rede Cuca, que é uma rede de proteção social e oportunidades formada por três Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (Cucas), mantidos pela Prefeitura de Fortaleza, por meio da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude. Oferecem cursos, práticas esportivas, difusão cultural, formações e produções na área de comunicação e atividades que fortalecem o protagonismo juvenil e realizam a promoção e garantia de direitos humanos. Tem como visão trazer para a periferia de Fortaleza possibilidades e alternativas de fruição cultural por meio da realização de eventos estratégicos, festivais, mostras, exposições e programação permanente de shows, espetáculos e cinema.

O quadro abaixo ilustra as atividades de lazer oferecidas para os jovens nos três equipamentos existentes atualmente na cidade de Fortaleza, além das atividades de lazer há uma interlocução com as atividades culturais e esportivas sendo essas as principais atividades oferecidas pelos equipamentos Rede Cuca.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Cuca | Serviços Ofertados | Tipos de Serviços | Período | Faixa Etária |
| Mondubim  Barra do Ceará  Jangurussu | Audiovisual | Cine Cuca  Curta Mais Cinema  Cine Debate | Qui a Dom (4 sessões na semana)  1 Sessão na semana em cada Cuca  1 Sessão no mês alternando a sede | 15 a 29 anos |
| Teatro | Primeiro Ato  Avesso da Cena  Teatro Aprendizagem | Sábados – em todas as sedes  2x no mês em cada Cuca  5x no mês distribuídos nos Cucas |
| Música/Festivais Culturais | Encontros Musicais  Forró pé de Serra  Danças  Encontro das Artes | 5x no mês distribuídos nos Cucas  1x no mês em cada sede  3x na semana  2x no ano/por sede |
| Recreação | Natação  Polo Aquático  Hidroginástica | 3x na semana cada atividade |

Fonte: direta

Na pesquisa aqui elaborada, foi investigado o número de atendimentos oferecidos anualmente pelos equipamentos que somam média de 5 mil, com atividades prioritárias entre jovens com idade de 15 a 29 anos entre diversos horários de terça a domingo. Um número significativo para apenas três equipamentos existentes, como mais de 1.500.000 atendimentos desde de 2009.

Foi percebido que o objetivo da Rede Cuca está à frente ao desenvolvimento relacionado à prática do lazer a qual deve ser estimulada pelos governos, visto que o lazer é explicitado como um direito da criança e do adolescente, que deverá ser estimulado e facilitado pela família, pelo poder público e pela sociedade em geral. É reconhecido às crianças e aos adolescentes o direito de disporem de períodos que proporcionem satisfação pessoal e melhoria da qualidade de vida, principalmente por serem consideradas pessoas em desenvolvimento. Assim, os municípios, os Estados e a União deverão destinar recursos e espaços para as programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude como faz o instituto Rede Cuca que já vem realizando um excelente trabalho em atendimentos de qualidade com os jovens nas periferias da cidade de Fortaleza.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo e as perguntas problemas da presente pesquisa foram alcançado quando foram descritas no quadro as inúmeras atividades oferecidas pelo Instituto Rede Cuca na cidade de Fortaleza, abrangendo uma capacidade significativa de atendimentos a jovens de vulnerabilidade social nos principais bairros da cidade. Recomendamos a criação de um projeto de divulgação para outras cidades como o desenvolvido pelo Instituto, afim de expandir projetos como esse em diversos estados brasileiros principalmente nas atividades que dão ênfase nas áreas de lazer. A juventude atual está se desenvolvendo cada vez mais com hábitos sedentários o que resulta em graves danos para a saúde. Recomendamos também um estudo aprofundado sobre o conhecimento desses jovens sobre a importância do lazer na vida de cada um deles.

A população jovem deseja práticas saudáveis de lazer, portanto, ao analisarmos os dados, concluímos que as representações desenvolvidas pela Rede Cuca, da cidade de Fortaleza – CE têm o lazer a cultura e o esporte como atividades de qualidade, diversificadas, eficientes e eficazes desenvolvidas para a população jovem, acima de tudo, para aquela com vulnerabilidade social localizada nas periferias da cidade apresentada.

**REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

BARRIENTOS-Parra J. O estatuto da juventude: Instrumento para o desenvolvimento integral dos jovens. Brasília 2004;41(163).

CAMARGO. Luiz Octávio de Lima, O que é lazer? São Paulo: Brasiliense, 2003. – (Coleção primeiros passos; 172).

DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva, 1976.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Editora Atlas, 2002.

GOMES, Christianne Luce. (Org.). Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. Campinas: Papirus, 1995.

MEDEIROS, E. B. O lazer no planejamento urbano. Rio de Janeiro: F.G.V, 1975.

VERGARA, S. C. Método de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2006.